

# AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA DROGARIA DA CIDADE DE SERICITA, MINAS GERAIS

Wanderlea Santana Gomes<sup>1</sup>, Bruno Marcos Leite Fontes<sup>2</sup>, Adriane Jane Franco<sup>3</sup>

**Resumo:** *Avaliaram-se prescrições de benzodiazepínicos em uma drogaria da cidade de Sericita, Minas Gerais. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes critérios de investigação: identificação de gênero do paciente, especialidades médicas responsáveis pela prescrição dos BZD, que BZD mais prescrito e possíveis erros de prescrição. Após a análise dos dados, identificou-se prevalência do gênero feminino. A maioria das receitas foi prescrita por clínicos gerais e cardiologistas. Os BZD, o clonazepam e o bromazepam foram os medicamentos mais prescritos, e entre os erros encontrados esses estavam relacionados à posologia, o que ressalta a importância de ter o profissional farmacêutico presente nos estabelecimentos de saúde com o intuito de contribuir para o uso racional de medicamento.*

**Palavras-chave:** *Prescrição, benzodiazepínicos, gênero, especialidade médica.*

## Introdução

Os benzodiazepínicos são as drogas mais prescritas mundialmente. Pesquisas apontam um avanço a cada ano no consumo dessas substâncias para as indicações de miorrelaxante e anticonvulsivante. Aliados ao uso desenfreado e, muitas vezes indevido, estão os riscos de dependência, o declínio das funções cognitivas em idosos, além dos diversos efeitos colaterais, como vômitos, dores abdominais, problemas nas articulações e mudanças de comportamento (SILVA et al., 2005).

No mercado, esses medicamentos são comercializados com diversos nomes, como: Dalmadorm®, Lexotan®, Somalium®, Rivotril®, Dienpax®, Frontal, Apraz®, entre outros. Vale ressaltar que tais fármacos não são de venda livre, conforme preconiza o Ministério da Saúde, que visa coibir a prática da automedicação e prescrição indevida (HARDMAN et al., 2003).

<sup>1</sup>Graduada em Farmácia - FACISA/UNIVIÇOSA.

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Farmácia- FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail:bruno\_leite02@yahoo.com.br.

<sup>3</sup>Professora da FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: adriane@univicos.com.br.

Embora no passado esses medicamentos tenham sido indicados como primeira opção terapêutica para vários transtornos, principalmente psiquiátricos, atualmente esses são recomendados para o tratamento de ansiedade, insônia e crises de convulsão. São drogas que agem, sobretudo, no sistema nervoso central e possuem efeitos ansiolíticos, hipnóticos e miorrelaxantes (NORDON *et al.*, 2009).

### **Material e Métodos**

Este estudo teve caracteres descritivo e exploratório, a fim de familiarizar com o assunto e documentar, pois trata analiticamente os receituários de dispensação de BZD em drogaria localizada em Sericita, MG.

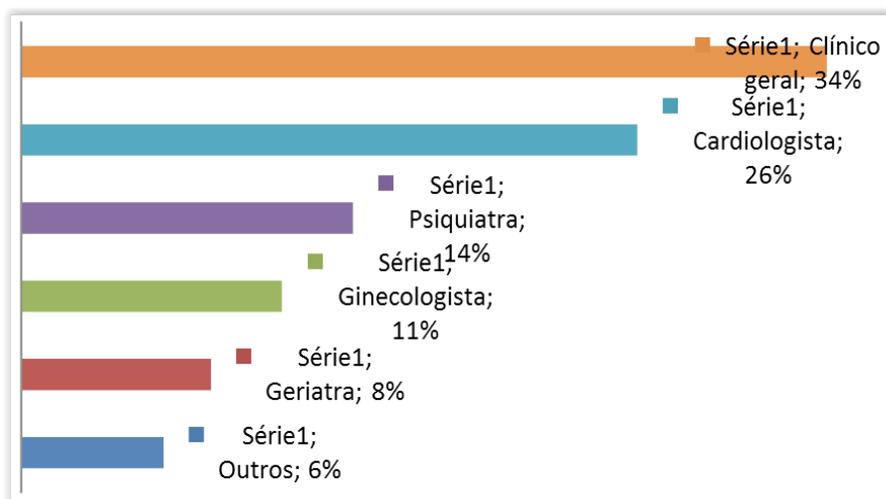
Foram avaliados 449 receituários contendo a prescrição de BZD, conforme estabelece a Portaria nº 344/98 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Para avaliar as receitas, foram utilizados os seguintes parâmetros: identificação de gênero do paciente, especialidades médicas responsáveis pela prescrição dos BZD, que BZD mais prescrito e possíveis erros de prescrição. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário (ANEXO I), no período de 04 de fevereiro de 2013 a 25 de julho de 2013.

### **Resultados e Discussão**

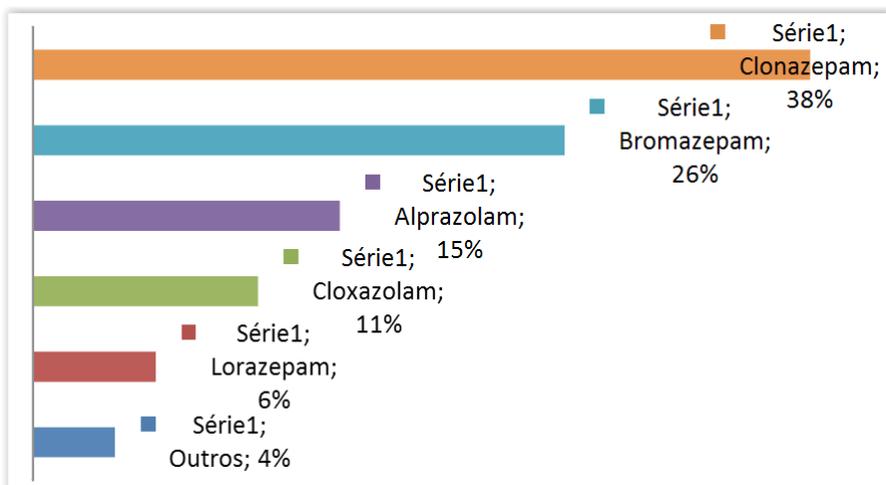
A avaliação quanto à especialidade dos prescritores apontou para maior número de prescrições feitas pelo clínico geral (34 %) e cardiologista (26 %), os quais juntos chegam aos 60 % do total de prescrições (Figura 3).

Figura 1 – Prescrições de benzodiazepínicos por especialidade médica.



Em relação aos BZD mais prescritos, destacaram-se o clonazepam (38%), seguido do bromazepam (26%), conforme é possível observar na Figura 4.

Figura 2 – Benzodiazepínicos mais prescritos.



Segundo a ANVISA (2013), só em 2011 foram 18,45 milhões de caixas de Rivotril<sup>®</sup>, na apresentação de 30 comprimidos (553 milhões de comprimidos), vendidas nas farmácias particulares do Brasil, o que corresponde ao aumento de 36%, em relação ao ano de 2010.

Dentre o erro mais comum encontrado em 70% das prescrições, detectou-se preenchimento da posologia. Erros de medicação são considerados problema de saúde pública, pois, segundo ressaltam Gimenes *et al.* (2006), podem levar à administração de doses inferiores ou superiores às necessidades do paciente, comprometendo a efetividade da terapêutica, podendo causar intoxicação e até mesmo o óbito do paciente.

### Conclusões

Os benzodiazepínicos são consumidos mais pelo gênero feminino. Os medicamentos mais prescritos são o clonazepam e bromazepam. As especialidades médicas que mais prescrevem esse tipo de medicação são os clínicos gerais e cardiologistas. O principal erro de prescrição observado foi na posologia, o que ressalta a importância de se ter o profissional farmacêutico presente nos estabelecimentos de saúde com o intuito de contribuir para o uso racional de medicamento.

### Referências Bibliográficas

ANDRADE, M. F.; ANDRADE, R. C. G.; SANTOS, V. D. Prescrição de psicotrópicos: avaliação das informações contidas em receitas e notificações. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, v.40, n.4, pp. 471-479, 2004.

ANVISA. **Pesquisa da Anvisa revela os medicamentos mais vendidos no Brasil.** Disponível em: <<http://webmais.com/pesquisa-da-anvisa-revela-os-medicamentos-mais-vendidos-no-brasil/>> Acesso em: 20 ago. 2013

AUCHEWSKI, L.; ANDREATINI, R.; GALDURÓZ, J. C. F.; LACERDA, R. B. Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais de benzodiazepínicos. **Rev. Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 24-31, 2004.

FERRARI, C. K. B. Falhas na prescrição e dispensação de medicamentos psicotrópicos: um problema de Saúde Pública. **Rev Ciênc Farm Básica Apl.**, v. 34, n. 1, p. 109-116, 2013.

FIRMINO, K. F. et al. Utilização de benzodiazepínicos no Serviço Municipal de Saúde de Coronel Fabriciano, Minas Gerais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 1, p. 157-166, 2012.

GIMENES, F.R.E., MIASSO, A. I., LYRA JUNIOR, D. P., GROU, C. R. Prescrição Eletrônica como fator contribuinte para segurança de pacientes hospitalizados. **Pharmacy Practice**, v. 4, n. 1, p. 13-17, 2006.

HARDMAN, J. G.; GILMAN, A. G.; LIMBIRD, L. E. **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill Interamericana do Brasil, 2003.

MEDEIROS, P. V. **Prescrição de benzodiazepínicos em centro de atenção primária à saúde na cidade de Florianópolis**. Florianópolis – Santa Catarina, 2004. P. 60 [Monografia apresentada ao curso de Medicina da USP].

